

FOLHA DE SAO PAULO

6 DEZ 1986

Ulysses quer acordo para Constituinte funcionar

6 DEZ 1986

FOLHA DE SAO PAULO

Do Sítio de Brasília

O presidente da Câmara e do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, 70, propôs ontem um pacto interno no Congresso constituinte para resolver todos os seus problemas de funcionamento. Após presidir a última sessão da atual legislatura, o deputado lamentou a falta de entendimento entre os partidos, que impediu que o Congresso constituinte funcionasse junto com a Câmara, o Senado e o Congresso no próximo ano.

Ulysses Guimarães está preocupado com estas normas e pretende dedicar-se à busca de um acordo

daqui para a frente. "Acho a situação extremamente difícil", afirmou, acrescentando que "existem várias alternativas que vamos examinar e chegar a uma definição o mais rápido possível". A idéia do deputado é concentrar forças na elaboração do regimento interno e chegar a uma fórmula que solucione o impasse. "São quatro órgãos com os mesmos legisladores, funcionários e recursos, que não podem funcionar simultaneamente", afirmou. Sobre a presidência do Congresso constituinte e da Câmara, ele disse que isto é assunto para ser decidido depois.

O presidente do PMDB disse ainda que encerrava os trabalhos desta

legislatura satisfeito com os resultados alcançados. "Salvo do regime autoritário, claro que não como desejaríamos, mas avançamos muito. Conseguimos o voto para o analfabeto, a convocação da Constituinte, as eleições diretas para a Presidência da República". Para ele, foi feito o possível, dentro de uma estrutura que não podia ser modificada da noite para o dia. "Foram vinte anos de arbítrio", disse. "O importante é que o Congresso contribuiu para as mudanças esperadas pelo país."

Saldo positivo

O líder do PDS, deputado Amaral Netto (RJ), disse que "lamentavel-

mente" o Congresso não recuperou suas prerrogativas. Mas acha que o saldo desta legislatura foi positivo, apesar das críticas e polêmicas criadas em torno do Legislativo. Como Ulysses e o líder do PMDB, deputado Pimenta da Veiga (MG), ele lamentou a falta de uma solução para o funcionamento do Congresso constituinte. Para Amaral Netto, o responsável foi o Senado, que impediu uma solução em função de "interesses".

O líder Pimenta da Veiga defendeu a suspensão do funcionamento da Câmara e Senado durante os trabalhos do Congresso constituinte.